

Orçamentos do Poder Legislativo 2009

A evolução do orçamento nas principais Casas legislativas brasileiras Fevereiro/2009

Os dados relativos aos orçamentos para 2009 das Casas legislativas foram informados à Transparência Brasil pelas Secretarias de Fazenda/Planejamento dos estados e municípios ou coletadas diretamente nos sítios de Internet das Casas. Os orçamentos de quatro capitais não puderam ser obtidos.

Este relatório. Preparado por Fabiano Angélico com o apoio de Marina Atoji. Direção de Claudio Weber Abramo.

Aos órgãos de imprensa – Referência ao projeto Excelências

A utilidade do Excelências para o público depende de as pessoas conhecerem o endereço do projeto. Os relatórios que a Transparência Brasil divulga a partir dos dados recolhidos pelo projeto não se esgotam em si mesmos. Os dados do projeto, bem como as agregações temáticas, são atualizados continuamente e estão sempre à disposição do visitante. Por isso, seria muito importante que o órgão de imprensa, na eventualidade de citar resultados provenientes do projeto, fizesse acompanhar a notícia do endereço do Excelências na Internet: www.excelencias.org.br.

Agradecemos.

O projeto Excelências (www.excelencias.org.br), da Transparência Brasil, monitora 55 Casas legislativas: Câmara dos Deputados, Senado Federal, as 26 Assembleias estaduais, a Câmara do Distrito Federal e as Câmaras de Vereadores das 26 capitais dos estados.

No sítio de Internet do projeto Excelências é possível obter informações sobre cada um dos integrantes dessas Casas legislativas, num total de 2362 parlamentares. Há ainda diversos cruzamentos e agregações de dados a respeito cada Casa e de seu conjunto.

Em março de 2008 a Transparência Brasil recolheu dados sobre os orçamentos de 2007 e 2008 dessas instituições. O levantamento (www.excelencias.org.br/custoCasas2008.pdf) indicou que, entre um ano e o outro, três quartos das Casas legislativas elevaram seus orçamentos acima da inflação oficial do período.

O presente levantamento atualiza esses dados, analisando a evolução dos orçamentos legislativos entre 2008 e 2009.

Embora o cenário atual seja de crise econômica — ao contrário do que ocorria há um ano —, dois terços das principais Casas legislativas brasileiras terão em 2009 mais dinheiro para gastar na comparação com o ano passado.

Das 51 Casas analisadas, 34 elevaram seus orçamentos acima de 5,9%, que foi a inflação oficial de 2008 (medida pelo IPCA, do IBGE). Entre as 17 restantes, 13 contarão este ano com orçamentos maiores, mas o percentual acrescido é inferior ao da inflação oficial; duas (Assembleias de Santa Catarina e de Alagoas) terão o mesmo montante à disposição e duas Casas (Câmara dos Deputados e Assembleia do Rio de Janeiro) apresentaram redução nominal em seus orçamentos.

Não foi possível levantar os dados relativos à previsão de gastos das Câmaras de Macapá (AP), Manaus (AM), Rio Branco (AC) e São Luís (MA).

Falta de transparência

Embora no plano federal a disponibilidade de informações seja razoável, nos níveis estadual e municipal o acesso a informações públicas está longe do que seria minimamente exigível. Assim, por exemplo, em 1º de fevereiro de 2009 os governos de quatro estados — Acre, Amapá, Ceará e Pará — ainda não haviam disponibilizado, em seus sítios de Internet, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2009.

No caso do Pará, o montante expresso neste estudo se refere ao projeto de lei do orçamento, que era o único documento acessível na Internet. A secretaria de Planejamento do estado informou que a governadora Ana Julia Carepa ainda não havia sancionado a LOA.

Os outros três estados enviaram à Transparência Brasil por fax ou e-mail o texto da LOA, com os montantes que foram utilizados neste estudo.

Nos municípios, a falta de transparência é ainda mais grave. Nove Prefeituras não disponibilizavam na Internet, até 1º de fevereiro, o documento relativo à LOA 2009.

Além das quatro prefeituras que não repassaram à Transparência Brasil as informações solicitadas, não foi possível consultar na Internet o orçamento de 2009 das cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belém, Cuiabá e João Pessoa. O problema foi contornado no Rio e em João Pessoa com o envio do documento por e-mail por servidores dessas duas Prefeituras. No caso das capitais do Rio Grande do Sul, Pará e Mato Grosso, o presente estudo leva em conta os montantes presentes no projeto de lei do orçamento, estes sim passíveis de consulta via Internet.

Congresso Nacional, Assembleias e Câmara do Distrito Federal

As duas Casas do Congresso não elevaram seus gastos acima da inflação. Porém, o Senado terá em 2009 um orçamento maior do que no ano passado: R\$ 2.742.975.855, uma alta de 2,5%. Assim cada cadeira de senador consumirá este ano R\$ 33.863.899,44. Serão R\$ 2.821.991,62 ao mês para custear os trabalhos de cada parlamentar no Senado.

Na primeira entrevista coletiva como presidente recém-eleito do Senado, em 1º de fevereiro de 2009, José Sarney anunciou um corte de 10% nas despesas da Casa. Caso a promessa seja cumprida, a despesa será de R\$ 2.468.678.270. Ainda assim, cada cadeira de senador custará aos cofres públicos cerca de R\$ 30.477.510 em 2009. Serão R\$ 2.539.792 por mês.

A Câmara dos Deputados terá um orçamento menor em 2009 em comparação com 2008: será de R\$ 3.532.811.091 este ano. Com isso, o mandato de cada deputado federal consumirá este ano R\$ 6.886.571,33 (ou R\$ 573.880,94 por mês).

Ou seja: mesmo com um corte de 10%, cada senador poderá custar em 2009 mais do que o quádruplo do montante (que já é elevadíssimo) para sustentar cada cadeira de deputado federal.

Na comparação sobre a disponibilidade de dados, o Senado também perde. Enquanto a Câmara dos Deputados oferece diversas famílias de informação, como presença em plenário, em comissões e viagens (dados que podem ser consultados no sítio do projeto Excelências www.excelencias.org.br), o Senado não presta tais informações à sociedade.

Entre as 27 Assembleias estaduais, 19 elevaram seus orçamentos acima da inflação oficial. Destaque para as Assembleias de Paraíba, São Paulo e Pernambuco, que vitaminaram seus orçamentos em mais de 30%.

A Câmara do Distrito Federal, que teve a quarta maior elevação entre as principais Casas legislativas, tem o segundo maior custo na relação orçamento/parlamentar, perdendo apenas para o Senado (ver a tabela completa mais adiante). Com a elevação no orçamento de 2009 o custo chegará a R\$ 15 milhões por parlamentar este ano, ou R\$ 1,2 milhão por mês – mais do que o dobro de um deputado federal.

Casa Legislativa	Varição	2008 (R\$)	2009 (R\$)
Assembleia PB	44,9%	116.046.000	168.108.598

Casa Legislativa	Variação	2008 (R\$)	2009 (R\$)
<i>Assembleia SP</i>	35,6%	441.250.519	598.181.166
<i>Assembleia PE</i>	32,0%	183.168.600	241.870.800
<i>Câmara Legislativa DF</i>	28,9%	283.296.871	365.071.695
<i>Assembleia PR</i>	27,5%	250.314.330	319.142.260
<i>Assembleia CE</i>	27,2%	181.903.818	231.383.451
<i>Assembleia TO</i>	26,4%	62.995.274	79.620.505
<i>Assembleia AC</i>	22,7%	67.197.887	82.444.525
<i>Assembleia MG</i>	18,8%	698.798.696	829.884.651
<i>Assembleia AM</i>	15,0%	124.102.000	142.732.000
<i>Assembleia MS</i>	14,0%	143.457.100	163.540.000
<i>Assembleia PA</i>	13,7%	195.044.148	221.834.683
<i>Assembleia BA</i>	12,4%	232.584.009	261.422.745
<i>Assembleia AP</i>	11,7%	81.349.489	90.886.725
<i>Assembleia RO</i>	11,0%	113.485.786	126.019.916
<i>Assembleia PI</i>	10,4%	133.895.685	147.844.189
<i>Assembleia MT</i>	9,7%	151.404.320	166.087.608
<i>Assembleia RR</i>	7,6%	85.328.813	91.820.881
<i>Assembleia GO</i>	7,5%	139.027.000	149.446.000
IPCA	5,9%		
<i>Assembleia SE</i>	5,6%	131.957.916	139.370.000
<i>Assembleia RS</i>	4,9%	309.500.000	324.657.119
<i>Assmebleia MA</i>	4,5%	127.019.261	132.691.320
<i>Senado Federal</i>	2,5%	2.677.214.412	2.742.975.855
<i>Assembleia RN</i>	1,5%	138.447.000	140.500.000
<i>Assembleia SC</i>	0,0%	286.879.399	286.962.248
<i>Assembleia AL</i>	0,0%	113.400.000	113.400.000
<i>Câmara dos Deputados</i>	-5,1%	3.721.800.080	3.532.811.091
<i>Assembleia RJ</i>	-5,5%	504.731.625	477.010.500
<i>Assembleia ES</i>	-7,4%	106.966.553	99.002.402

Câmaras Municipais

Quatro capitais não disponibilizavam na Internet, até 1º de fevereiro de 2009, a Lei Orçamentária de 2009: Macapá, Manaus, Rio Branco e São Luís. A Transparência Brasil entrou em contato com as Prefeituras dessas cidades de forma a obter o texto da LOA. Em vão.

O caso mais grave de falta de transparência ocorreu na capital do Amazonas, onde uma servidora do Diário Oficial informou à Transparência Brasil que seria necessário pagar uma taxa de R\$ 27,40 para se obter o texto da LOA, impresso.

A seguir, um resumo das dificuldades para a obtenção de um documento público.

Manaus (AM)

A Prefeitura da capital amazonense coloca suas contas em seção específica em seu sítio de Internet, que recebe o nome de “Transparência” (www.manaus.am.gov.br/transparencia); no entanto, somente se encontrava lá, até 1º de fevereiro de 2009, o projeto da Lei Orçamentária para 2009. Procurou-se então a Secretaria de Administração e Planejamento, que repassou a solicitação para o Diário Oficial, o qual, em Manaus, está vinculado à Secretaria. Ao telefone, a atendente informou que a Lei Orçamentária Anual de 2009 (incluindo Quadro de Detalhamento de Despesas) só poderia ser

disponibilizada fisicamente, não sendo possível acessá-la on-line; de acordo com a servidora, trata-se de uma orientação da Secretaria de Planejamento.

Além disso, mesmo para ter acesso ao documento impresso, seria necessário encomendá-lo; e, para tanto, são cobrados R\$ 27,40. No caso específico da Transparência Brasil, por se tratar de entidade sem fins lucrativos, a orientação dada pela atendente foi de que se enviasse um ofício ao secretário de Administração e Planejamento do município para obter a versão impressa da LOA gratuitamente.

São Luís (MA)

O sítio de Internet da Prefeitura (www.saoluis.ma.gov.br) apresenta apenas as secretarias de Administração, Fazenda e Meio Ambiente; os telefones dos demais órgãos só foram obtidos via busca em outros sítios — dentre eles o da Secretaria de Planejamento: (98) 3212-3675, responsável pelo orçamento.

Após três tentativas no referido número, durante as quais não foi possível obter respostas de quem atendia, o contato foi direcionado para a secretária do secretário adjunto. De acordo com ela, seria necessária autorização do secretário para o envio da Lei Orçamentária e portanto ela o consultaria para retornar a ligação. Como até o dia seguinte não houve manifestação da secretaria, retomou-se o contato no número citado, mas, de acordo com o atendente (segurança do prédio), o expediente da secretaria às sextas-feiras (dia do contato) se encerra às 14h.

Macapá (AP)

No sítio da Prefeitura de Macapá ([/www.prefeiturademacapa.ap.gov.br](http://www.prefeiturademacapa.ap.gov.br)), o link “Lei Municipal” não leva a página alguma, a exemplo do link “Telefones Úteis”, consultado para obter o contato da Secretaria de Planejamento. Ainda ali, a listagem de secretarias exhibe apenas o responsável e o endereço, mas não o telefone. Assim, mais uma vez foi necessário recorrer a fonte externa para conseguir um número de contato do Departamento Orçamentário da Secretaria de Planejamento: (96) 4009-1302.

No referido departamento, a atendente soube informar o número e a data do Diário Oficial em que a LOA 2009 fora publicada (nº 1415, de 12/01/2009), mas o Diário não está disponível on-line e o telefone fornecido pela funcionária para contato com a equipe do Diário Oficial não era atendido. Foi solicitado, então, ao Departamento Orçamentário que enviasse por e-mail ou fax as páginas do Diário Oficial referentes à Lei Orçamentária de 2009, mas até o final da tarde de quarta-feira, 4 de fevereiro, não houve resposta.

Rio Branco (AC)

No sítio de Internet da Prefeitura (www.pmrbr.ac.gov.br/v3/) há apenas a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2009, mas não a Lei Orçamentária propriamente dita. Contacto telefônico com a Secretaria de Planejamento levou ao Departamento de Orçamento: (68) 3211-2225.

A pessoa que atendeu justificou a ausência da LOA 2009 na Internet pela presença de vírus nos computadores da Secretaria. Comprometeu-se a enviar o documento por e-mail, o qual, porém, não foi recebido. Procurado novamente, o funcionário atribuiu o extravio do e-mail também à presença de vírus nos equipamentos. Foi solicitado então que se enviasse fax com o documento, mas, alegando grande volume de trabalho, o funcionário disse que tentaria mais uma vez por e-mail. Até o final da tarde de quarta-feira (4 de fevereiro), porém, a mensagem não havia sido recebida.

Alta de até 53%

Entre as 22 Câmaras sobre as quais há dados, 18 engordaram seus orçamentos e 15 o fizeram em percentuais acima da inflação oficial. Em Aracaju a alta foi de mais de 50%. Em Belém e Campo Grande o incremento foi de cerca de 20%.

Câmara Municipal	Variação	2008 (R\$)	2009 (R\$)
Aracaju	53,9%	18.165.000	27.965.000
Belém	21,2%	34.393.596	41.690.268
Campo Grande	20,0%	30.420.000	36.500.000

Câmara Municipal	Varição	2008 (R\$)	2009 (R\$)
Fortaleza	17,4%	73.226.250	85.953.000
Salvador	13,9%	79.284.000	90.317.000
Natal	13,0%	33.290.000	37.602.000
Recife	12,6%	69.124.626	77.800.000
João Pessoa	11,9%	25.205.864	28.200.000
Florianópolis	10,8%	28.789.150	31.886.000
Curitiba	10,5%	76.000.000	84.000.000
Boa Vista	10,5%	12.027.326	13.291.920
Porto Alegre	10,4%	68.410.788	75.500.000
Goiânia	9,8%	60.752.000	66.700.000
Rio de Janeiro	7,3%	298.412.193	320.130.384
Palmas	6,3%	15.537.000	16.520.600
IPCA	5,9%		
Vitória	5,3%	19.000.000	20.000.000
Teresina	4,7%	23.400.000	24.500.000
Belo Horizonte	4,1%	113.010.752	117.638.126
Maceió	0,0%	35.795.000	35.795.000
São Paulo	-0,1%	310.585.000	310.302.000
Porto Velho	-2,1%	14.272.958	13.967.166
Cuiabá	-2,2%	20.420.000	19.968.000

Custo por parlamentar

Levando-se em conta a previsão de despesas contidas nas diversas leis orçamentárias consultadas pela Transparência Brasil, é possível calcular quanto poderá custar aos cofres públicos o mandato de cada parlamentar.

Um senador é o parlamentar brasileiro que mais consome recursos públicos. Cada cadeira de senador custará à União quase R\$ 34 milhões este ano, mais do que o dobro do segundo parlamentar mais caro (o deputado distrital), e o triplo do que custará cada cadeira na Assembleia Legislativa mineira.

O mandato de um vereador carioca consumirá este ano mais recursos do que os deputados estaduais de 20 unidades da federação. E cada vereador paulistano custará aos cofres públicos mais do que os parlamentares de 15 Assembleias.

Casa	Custo por cadeira
<i>Senado Federal</i>	33.863.899,44
<i>Câmara Legislativa DF</i>	15.211.320,63
<i>Assembleia MG</i>	10.777.722,74
<i>Assembleia SC</i>	7.174.056,20
<i>Assembleia MT</i>	6.920.317,00
<i>Câmara dos Deputados</i>	6.886.571,33
<i>Assembleia RJ</i>	6.814.435,71
<i>Assembleia MS</i>	6.814.166,67
<i>Assembleia SP</i>	6.363.629,43
<i>Câmara do Rio de Janeiro</i>	6.277.066,35
<i>Assembleia AM</i>	5.947.166,67
<i>Assembleia PR</i>	5.910.041,85

Casa	Custo por cadeira
<i>Assembleia RS</i>	5.902.856,71
<i>Assembleia RN</i>	5.854.166,67
<i>Assembleia SE</i>	5.807.083,33
<i>Câmara de São Paulo</i>	5.641.854,55
<i>Assembleia PA</i>	5.410.602,02
<i>Assembleia RO</i>	5.250.829,83
<i>Assembleia CE</i>	5.030.075,02
<i>Assembleia PE</i>	4.936.138,78
<i>Assembleia PI</i>	4.928.139,63
<i>Assembleia PB</i>	4.669.683,28
<i>Assembleia AL</i>	4.200.000,00
<i>Assembleia BA</i>	4.149.567,38

Casa	Custo por cadeira	Casa	Custo por cadeira
Assembleia RR	3.825.870,04	Câmara de Goiânia	1.905.714,29
Assembleia AP	3.786.946,88	Câmara de Natal	1.790.571,43
Assembleia GO	3.645.024,39	Câmara de Campo Grande	1.738.095,24
Assembleia AC	3.435.188,53	Câmara de Maceió	1.704.523,81
Assembleia TO	3.317.521,04	Câmara de Aracaju	1.471.842,11
Assembleia ES	3.300.080,07	Câmara de Palmas	1.376.716,67
Assembleia MA	3.159.317,14	Câmara de João Pessoa	1.342.857,14
Câmara de Belo Horizonte	2.869.222,59	Câmara de Vitória	1.333.333,33
Câmara de Curitiba	2.210.526,32	Câmara de Belém	1.191.150,51
Câmara de Salvador	2.202.853,66	Câmara de Teresina	1.166.666,67
Câmara de Recife	2.102.702,70	Câmara de Cuiabá	1.050.947,37
Câmara de Porto Alegre	2.097.222,22	Câmara de Boa Vista	949.422,86
Câmara de Fortaleza	2.096.414,63	Câmara de Porto Velho	872.947,88
Câmara de Florianópolis	1.992.875,00		

Custo do Legislativo para os moradores da capitais brasileiras

Tomando-se a população brasileira estimada pelo IBGE para 1º de julho de 2008, cada morador de Boa Vista desembolsará em 2009 mais de R\$ 300 para manter a Câmara da cidade, a Assembleia de Roraima e as duas Casas do Congresso Nacional. O montante é mais do que o dobro que o habitante de Palmas pagará para manter as suas Casas legislativas.

Levando-se em conta que quanto menor população, mais pesará no bolso de cada morador o montante repassado às Casas legislativas, Palmas deveria estar em primeiro lugar, pois se trata da capital menos populosa do Brasil. Além disso, Aracaju, que não está entre as cinco menores capitais do país, não deveria constar entre as cidades onde mais se desembolsa para se manter o Poder Legislativo.

Na mesma linha de raciocínio, seria de se esperar que as cinco cidades mais populosas (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza e Belo Horizonte) estivessem entre aquelas onde menos os custos de manutenção das Casas deveriam pesar no bolso do contribuinte. Não é o que acontece. Por exemplo, as capitais fluminense e mineira estão em posição intermediária na tabela de custos por habitante.

Custos por habitante			
Cidade	Câmara Municipal	Assembleia Legislativa	Total*
Boa Vista (RR)	R\$ 50,94	R\$ 222,44	R\$ 306,48
Palmas (TO)	R\$ 89,78	R\$ 62,18	R\$ 185,06
Distrito Federal (DF)**	R\$ 142,76		R\$ 175,86
Florianópolis (SC)	R\$ 79,25	R\$ 47,41	R\$ 159,76
Aracaju (SE)	R\$ 52,10	R\$ 69,71	R\$ 154,90
Porto Velho (RO)	R\$ 36,83	R\$ 84,38	R\$ 154,31
Campo Grande (MS)	R\$ 48,85	R\$ 70,01	R\$ 151,96
Cuiabá (MT)	R\$ 36,66	R\$ 56,15	R\$ 125,91
Natal (RN)	R\$ 47,12	R\$ 45,23	R\$ 125,45

Custos por habitante			
Cidade	Câmara Municipal	Assembleia Legislativa	Total*
Vitória (ES)	R\$ 62,93	R\$ 28,67	R\$ 124,70
Belo Horizonte (MG)	R\$ 48,32	R\$ 41,81	R\$ 123,23
João Pessoa (PB)	R\$ 40,69	R\$ 44,92	R\$ 118,71
Porto Alegre (RS)	R\$ 52,79	R\$ 29,91	R\$ 115,80
Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 51,96	R\$ 30,05	R\$ 115,11
Goiânia (GO)	R\$ 52,71	R\$ 25,57	R\$ 111,38
Teresina (PI)	R\$ 30,86	R\$ 47,39	R\$ 111,35
Recife (PE)	R\$ 50,19	R\$ 27,69	R\$ 110,99
Curitiba (PR)	R\$ 45,95	R\$ 30,14	R\$ 109,19
Maceió (AL)	R\$ 38,73	R\$ 36,26	R\$ 108,09
Fortaleza (CE)	R\$ 34,75	R\$ 27,38	R\$ 95,23
Belém (PA)	R\$ 29,27	R\$ 30,30	R\$ 92,67
Salvador (BA)	R\$ 30,63	R\$ 18,03	R\$ 81,76
São Paulo (SP)	R\$ 28,23	R\$ 14,59	R\$ 75,92

* O custo total é obtido adicionando-se os custos da Câmara Municipal, Assembléia Legislativa, Câmara dos Deputados (R\$ 18,63 por brasileiro) e Senado (R\$ 14,47).

** Computa-se apenas o custo referente aos deputados distritais, uma vez que o DF não tem Câmara de Vereadores.

Fontes

Os montantes utilizados no presente estudo foram retirados de documentos encontrados nos endereços que se seguem. Tais endereços foram acessados por último entre 26 de janeiro e 1º de fevereiro:

Congresso 2008 www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Legislacao/Leis/080324_Lei_11647_Vol_III.pdf

Congresso 2009 www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/sof/orcamento_09/L_o_2009_anexo_1.pdf

Assembleia Endereço/Observações

AC 2008 Fax enviado pela Seplan (telefone: 68 3223 2694)

AL 2008 www.planejamento.al.gov.br/orcamento/lei-orcamentaria-anual-loa/ano-de-2008/004%20-%20fiscalseguridad.pdf

AM 2008 www.sefaz.am.gov.br/AreaOrcamentaria/LOA/LOA%202008/LOA%202008%20Volume%201%20FINAL%2016-01-08.pdf

AP 2008 Comunicação por telefone por parte de servidora da Seplan-AP (96 3212 4127)

BA 2008 www.seplan.ba.gov.br/textos_finais/2007/Demonstrativo_da_Despesa_por_Poder_e_Orgao-Recursos_de_Todas_as_Fontes.PDF

CE 2008 www.seplag.ce.gov.br/categoria5/lei-orcamentaria-anual-arqs/lei-orcamentaria-anual-arquivos/2008/livro-orcamento-2008-vol-I.pdf

ES 2008 www.planejamento.es.gov.br/Arquivos/PDF/orcamentos/2008/vol1/Vol1r.pdf

GO 2008 www.seplan.go.gov.br/down/orcamento/orcamento2008.pdf

MA 2008 www.seplan.ma.gov.br/pagina.php?IdPagina=89

- MG 2008 www.planejamento.mg.gov.br/governo/planejamento/orcamento/arquivos/2008/Vol5.pdf
- MS 2008 www.semec.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=11828
- MT 2008 www.seplan.mt.gov.br/loa2008/arquivos/02_05_05_DemonstrativoDespesaOrgao2008.pdf
- PA 2008 www.sepof.pa.gov.br/pdf/OGE_2008_Projeto%20de%20Lei/Programacao%20Fiscal%20e%20da%20Seguridade%20Social%20-%20Direta.pdf
- PB 2008 www.seplag.pb.gov.br/loaorcamento2008/orca/22-Despesa%20por%20C3%93rg%C3%A3os%20-%20Consolidado%20-%20Fiscal%20e%20Seguridade.pdf
- PE 2008 www.portais.pe.gov.br/c/document_library/get_file?folderId=2043&name=LOA_02.pdf
- PI 2008 www.seplan.pi.gov.br/upe/Orcamento/orcamento_2008/qdd-legislativo.pdf
- PR 2008 www.sepl.pr.gov.br/arquivos/File/LOA2008_Lei15750.pdf
- RJ 2008 www.planejamento.rj.gov.br/OrcamentoRJ/Livro_LOA_Sancao_2008.pdf
- RN 2008 www.seplan.rn.gov.br/orcamento/BASEORAMENTARIA2008atualizadoem08.04.2008.pdf
- RO 2008 www.seplan.ro.gov.br/imagens-editor/File/LOA%202008/LOA%202008%20-%20Lei%20n%201842,%20de%2028%20de%20dezembro%20de%202007.pdf
- RR 2008 www.seplan.rr.gov.br/produtos/LEI_ORCAMENTARIA_N_635_de_14_01_2008.pdf?area=forumRR
- RS 2008 www.seplag.rs.gov.br/uploads/Volumell.pdf
- SC 2008 www.planejamento.sc.gov.br/menu/orcamento/arquivos/ANEXO_LOA_2008_29-01-08.pdf
- SE 2008 www.seplan.se.gov.br/speo/modules/wfdownloads/visit.php?cid=1&lid=233
- SP 2008 www.planejamento.sp.gov.br/PlanOrca/ORCA/Lei_Orcamentaria_2008.pdf
- TO 2008 www.seplan.to.gov.br/seplan/br/download/LE1863_-_LOA.pdf
- DF 2008 www.districtofederal.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=12478
- AC 2009 Fax da Seplan (telefone: 68 3223 2694)
- AL 2009 www.planejamento.al.gov.br/orcamento/lei-orcamentaria-anual-loa/loa-2009/02_fiscalseguridade.pdf
- AM 2009 www.sefaz.am.gov.br/AreaOrcamentaria/LOA/LOA%202009/LOA%202009%20VOL%20I%20FINAL.pdf
- AP 2009 Comunicação por telefone por parte de servidora da Seplan-AP (96 3212 4127)
- BA 2009 flip.egba.ba.gov.br/reader/pesquisa.asp?pg=48983&wd=354&ed=740
- CE 2009 E-mail enviado por Seplag
- ES 2009 www.planejamento.es.gov.br/Arquivos/PDF/orcamentos/2009/Vol1.pdf
- GO 2009 www.seplan.go.gov.br/down/orcamento/orcamento2009.pdf
- MA 2009 www.diariooficial.ma.gov.br/index.php (12.jan.2009)
- MG 2009 www.planejamento.mg.gov.br/governo/planejamento/orcamento/arquivos/2009/Vol5_Final.pdf
- MS 2009 www.semec.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=28929

- MT 2009 www.seplan.mt.gov.br/loa2009/arquivos/02_05_02_DespesaPoderOrgao2009.pdf
- PA 2009 www.sepof.pa.gov.br/destaques/pdf/DIPLAN/Proj_de_lei_OGE2009.pdf
- PB 2009 www.seplag.pb.gov.br/loaorcamento2009/Orca/Demonstrativo%20da%20Despesa%20consolidado%20por%20Orgao%20e%20unidade%20discriminado%20por%20fonte%20de%20recurso.pdf
- PE 2009 www2.seplag.pe.gov.br/c/document_library/get_file?folderId=542&name=LOA+2009_LIVRO.pdf
- PI 2009 www.diariooficial.pi.gov.br/diario.php?dia=20081231 (pág 10)
- PR 2009 www.sepl.pr.gov.br/arquivos/File/LOA2009_Lei16032_de29dez2008.pdf
- RJ 2009 www.planejamento.rj.gov.br/OrcamentoRJ/Livro_LOA_SANCAO_2009.PDF
- RN 2009 www.seplan.rn.gov.br/orcamento/ORAMENTO2009_Numerado.pdf
- RO 2009 www.seplan.ro.gov.br/imagens-editor/File/LOA%202009/Lei%20n%202009,%2029-12-2008%20-%20LOA%20%202009.pdf
- RR 2009 www.imprensaoficial.rr.gov.br/diarios/doe-20090115.pdf
- RS 2009 www.seplag.rs.gov.br/uploads/volume24.pdf
- SC 2009 www.planejamento.sc.gov.br/menu/orcamento/arquivos/Anexo_Unico_da_LOA_2009.pdf
- SE 2009 www.seplan.se.gov.br/modules/wfdownloads/visit.php?cid=1&lid=124
- SP 2009 www.planejamento.sp.gov.br/PlanOrca/ORCA/Lei_2009.pdf
- TO 2009 www.seplan.to.gov.br/seplan/br/download/20090127175843-loa_-_2010.pdf
- DF 2009 www.districtofederal.df.gov.br/sites/000/53/00009091.zip (ANEXO IX)

Câmara Endereço/Observações

- Aracaju 2008 financas.aracaju.se.gov.br/contas/portal/downloads/ProgFinanceira2008.pdf
- Belém 2008 servicos.belem.pa.gov.br/pdf/segep/LOA_2008/4%20Or%e7amento%20Fiscal%20e%20da%20Seguridade%20Social/10%20Resumo%20Geral%20da%20Despesa%20Por%20d3rg%e3o%20e%20Fun%e7%e3o%20V.pdf
- Belo Horizonte 2008 portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=970078
- Boa Vista 2008 www.boavista.rr.gov.br/ARQ/up/diario_2131.pdf
- Campo Grande 2008 www.pmcg.ms.gov.br/DIOGRANDE/imagens/modulos/diarioOficial/847Suplemento2449_26_12_2007.pdf
- Cuiabá 2008 www.cuiaba.mt.gov.br/secretarias/planejamento/loa/2008/LOA_2008_Lei_5.041.pdf
- Curitiba 2008 www.curitiba.pr.gov.br/Servicos/Financas/orcamento/orcamento2008/pdfs/Lei%2012592%20-%20LOA%202008.pdf
- Florianópolis 2008 www.leismunicipais.com.br/
- Fortaleza 2008 www.sepla.fortaleza.ce.gov.br/images/stories/loa2008.pdf
- Goiânia 2008 Enviado por e-mail
- João Pessoa 2008 Enviado por fax
- Maceió 2008 maceio.id5.com.br/legba/bancodemidia/arquivos/004%20-%20demonstrativo_consolidado_despesa_orgao_LOA2008.pdf

- Natal 2008 www.natal.rn.gov.br/sempla/paginas/ctd-69.html
- Palmas 2008 www.cmpalmas.to.gov.br/
- Porto Alegre 2008 Obtido por email.
- Porto Velho 2008 Obtido por email enviado pela Câmara.
- Recife 2008 www.recife.pe.gov.br/pr/secfinancas/loa/loa2008/lei-2008.pdf
- Rio de Janeiro 2008 www2.rio.rj.gov.br/smf/banco/pdforc/loa/lei4751-anexo04.pdf
- Salvador 2008 www.sefaz.salvador.ba.gov.br/sistema/legislacao/LOA_2008/leis/002-Projeto%20de%20Lei-LOA%202008.pdf
- São Paulo 2008 sempla.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/orcamento_2008/demons_despesa_orgao_cat_economica.pdf
- Teresina 2008 www.teresina.pi.gov.br/portalmpt/orgao/SEMPLAN/doc/20080919-138-276-D.pdf
- Vitória 2008 www.vitoria.es.gov.br/orcamento/leiorcamento.htm
- Aracaju 2009 financas.aracaju.se.gov.br/contas/portal/downloads/ProgFinanceira2009.pdf
- Belém 2009 www.belem.pa.gov.br/new/pdf_segpe/PLOA2009/1%20Projeto%20de%20Lei/4%20Quadro%20III%20-%20Detalhamento%20da%20Despesa%20por%20Poderes.pdf
- Belo Horizonte 2009 portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=989253
- Boa Vista 2009 www.boavista.rr.gov.br/ARQ/up/diario_2365.pdf
- Campo Grande 2009 www.pmcg.ms.gov.br/DIOGRANDE/imagens/modulos/diarioOficial/download.php?file=1186suplemento2694_23_12_2008.pdf
- Cuiabá 2009 www.cuiaba.mt.gov.br/secretarias/planejamento/loa/2009/LOA_2009_Projeto_de_Lei.pdf
- Curitiba 2009 www.curitiba.pr.gov.br/Servicos/Financas/orcamento/orcamento2009/pdfs/LEI%2013073.pdf
- Florianópolis 2009 www.leismunicipais.com.br/cgi-local/cidades.pl?cidade=Florian%F3polis&estado=SC
- Fortaleza 2009 www.sepla.fortaleza.ce.gov.br/images/stories/loa%202009.pdf
- Goiânia 2009 www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/ordinaria/2008/ordinaria87482008.doc
- João Pessoa 2009 E-mail enviado pela Diretoria de Programação Orçamentária (Secretaria de Planejamento)
- Maceió 2009 sempla.maceio.al.gov.br/Planejamento%20e%20Orcamento/loa/LOA%202009/qdd.pdf
- Natal 2009 www.natal.rn.gov.br/sempla/paginas/File/Orcamento2009.pdf
- Palmas 2009 www.palmas.to.gov.br/producao4/portal/arquivos/leis/13888_76_22_01_2009_09_59_22.doc
- Porto Alegre 2009 lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/gpo/usu_doc/orcamento_2009_completo.pdf

Porto Velho 2009 www.portovelho.ro.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2730

Recife 2009 www.recife.pe.gov.br/pr/secfinancas/loa/loa2009/livro%20loa%202009.pdf

Rio de Janeiro 2009 Email Sec Fazenda RJ (por Lúcio de Azevedo Santos)

Salvador 2009 www.sefaz.salvador.ba.gov.br/sistema/legislacao/LOA_2009/leis/002-Projeto%20de%20Lei-LOA%202009.pdf

São Paulo 2009 www.imprensaoficial.com.br/Portallo/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=/2008/diario%20oficial%20cidade%20de%20sao%20paulo/dezembro/31/pag_0003.pdf&pagina=3&data=31/12/2008&caderno=Di%20E1rio%20Oficial%20Cidade%20de%20S%20E3o%20Paulo

Teresina 2009 www.teresina.pi.gov.br/dom/doc_diario/DOM1254-1-26122008.pdf

Vitória 2009 www.vitoria.es.gov.br/orcamento/leiorcamento.htm